

# Refletindo o divórcio através do **olhar dos filhos**





PODER JUDICIÁRIO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro

SECRETÁRIO GERAL

**Antônio Francisco Ligiero**

ELABORAÇÃO E TEXTO

**Márcia Fayad**

SGCON - DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO INTERNA

DESIGNER

**Juliana Veiga**

ILUSTRAÇÃO

**Álvaro Branco Araújo**

Secretaria-Geral de Sustentabilidade e Responsabilidade Social

GABPRES/SGSUS

## Apresentação

Elaboramos esta cartilha com a finalidade de sensibilizar e conscientizar os pais participantes do projeto "BEM-ME-QUER", assim como todos os responsáveis, que exercem a função materna e paterna.

Este trabalho visa, ainda, a reflexão dos leitores sobre os sentimentos que ficam imprimidos na vida emocional dos filhos, com a disputa judicial continuada que proporciona o afastamento da convivência de um dos genitores, através da implantação de falsas memórias, falsas acusações de abuso sexual, mudanças de domicílio e desvalorização das figuras parentais.

Neste sentido, as atitudes dos pais e responsáveis, muitas vezes inconscientes, podem acarretar consequências na formação da estrutura psicológica das crianças e adolescentes que buscam através da relação parental a construção de sua identidade, valores e modelos a seguir.

Assim sendo, esperamos contribuir para que os filhos possam estar livres de alianças afetivas para amar e ser amado por seus pais e futuramente construir família, valorizando o afeto, o respeito e a harmonização nas relações parentais.

**Nenhum filho gosta quando os pais se separam e se tornam adversários. A separação em si não promove sofrimento na vida dos filhos, mas se ela ocorre de forma disfuncional, quando os pais mantêm o vínculo conjugal através de processos judiciais, aí os filhos sofrem...**



*A gente entende que eles podem ser felizes um sem o outro mas eles não entendem que a gente não pode ser feliz sem os dois*



*"Fico admirando os pais dos meus amigos, pois mesmo separados estão sempre juntos compartilhando a vida dos filhos!"*



*Muitas vezes, me sinto como um pacote quando um me entrega ao outro*

*Fico muito triste  
quando vou para a outra  
casa e não posso levar  
minhas roupas e  
meus brinquedos*



Eu queria muito poder  
telefonar para mamãe  
quando estou na casa  
do papai, e para o papai  
quando estou na mamãe,  
porque amo os dois.  
Mas não posso...



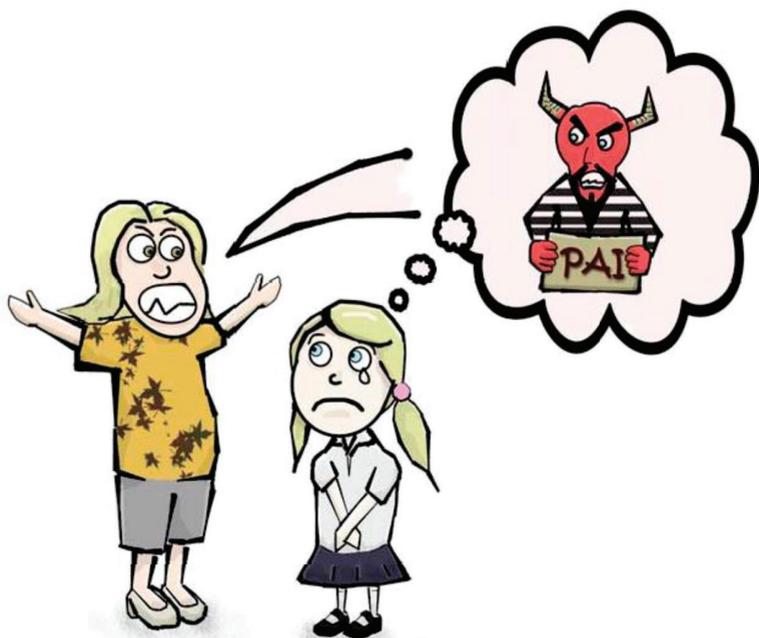
“Sempre que um se atrasa, o outro diz que é porque ele não liga pra mim. Mas, se os dois estão realmente dizendo a verdade, será que nenhum deles gosta de mim?”



"Hoje é dia de visita e já estou aflito, **espero que não se atrase**"

"Quando eu crescer vou **pedir para falar com o juiz para saber da minha história**"

## FALSAS ACUSAÇÕES



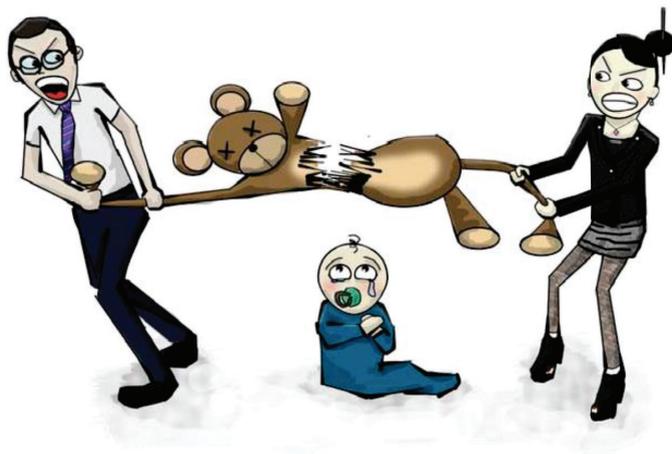
*Não posso nem visitar meu pai.  
Será verdade que ele me faz tão  
mal assim?*

”



*Eu fico muito triste quando eles me usam para agredir um ao outro. Sou uma criança, não sou uma marionete*

*Eles não percebem  
o que estão fazendo  
comigo?*



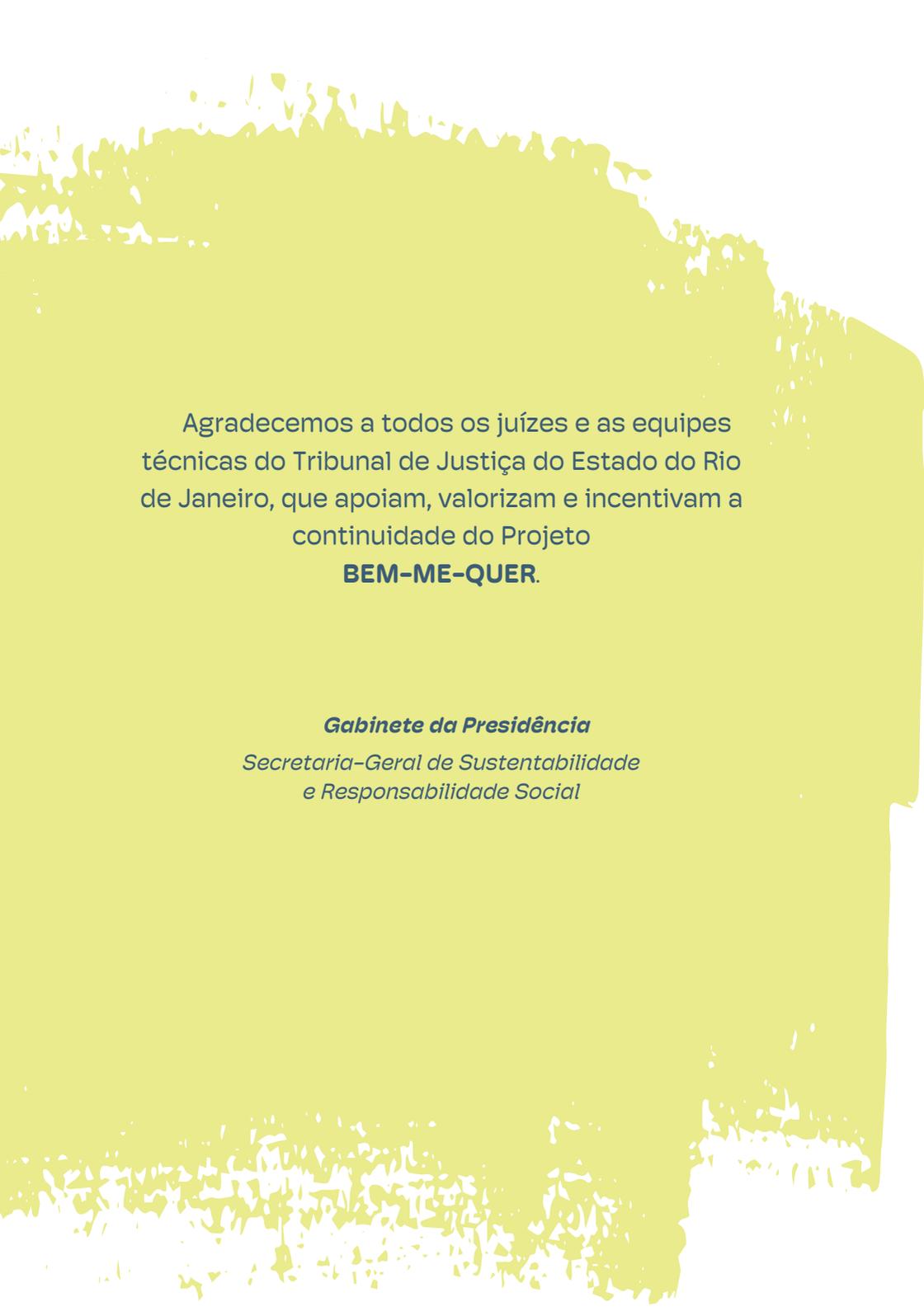
*"Acho que estou naquela brincadeira de  
cabo de guerra"*

*"Quando eu crescer não sei se vou querer casar,  
pois não quero que os meus filhos passem pelo  
o que eu estou passando"*



*“  
Papai e mamãe, cuidado com as  
briga. Vocês são nossos modelos e  
nossos heróis!*”





Agradecemos a todos os juízes e as equipes técnicas do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que apoiam, valorizam e incentivam a continuidade do Projeto **BEM-ME-QUER.**

***Gabinete da Presidência***

*Secretaria-Geral de Sustentabilidade  
e Responsabilidade Social*



PODER JUDICIÁRIO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Av. Erasmo Braga, nº 115, lâmina I, sala 911

Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP 20020-903

✉ [deaju.bemmequer@tjrj.jus.br](mailto:deaju.bemmequer@tjrj.jus.br)

☎ 3133-2689